

Circular – ASN/EN/045/007.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2007.

Assunto: **Audiência com o Planejamento: resposta adiada para 5 de outubro**

Companheiros (as),

Na audiência entre Ministério do Planejamento, ASSIBGE-SN e Comissão de Mobilização do Nível Intermediário, realizada dia 18 de setembro, em Brasília, o Secretário de RH, Duvanier Paiva, não apresentou nenhuma resposta definitiva ao pedido de Revisão Salarial para o Nível Intermediário e às demais reivindicações da categoria.

O ponto negativo foi a ausência da direção do IBGE. Segundo o próprio Secretário de RH do Ministério do Planejamento, o Secretário-Executivo do IBGE alegou problemas de voo para Brasília, mas o Sindicato teve informação de que ele se encontrava no mesmo dia cuidando de assuntos do Censo, na Bahia.

Nova audiência ficou marcada para 5 de outubro, quando o Planejamento pretende apresentar posição oficial sobre os pleitos dos trabalhadores.

O Secretário de RH do Ministério de Planejamento reconheceu que seria ideal a presença da direção do IBGE na audiência. Duvanier Paiva disse que sem uma reunião antecipada com a direção do IBGE não seria possível tirar uma posição do governo sobre a proposta dos trabalhadores.

Assim mesmo, teceu considerações sobre um estudo realizado pela sua Secretaria, demonstrando que os trabalhadores de Nível Intermediário do IBGE tiveram reajustes salariais maiores que a inflação acumulada durante o governo Lula.

Duvanier Paiva alegou que com a implantação do novo Plano de Carreiras os trabalhadores do IBGE foram tratados de forma diferenciada e tiveram melhorias salariais, enquanto outros setores de órgãos da Carreira de C&T tiveram reajustes menores.

O Secretário afirmou ainda que o governo é contra indexar salários em percentuais, seja em relação a outras categorias seja entre níveis funcionais. Apesar disso, o Secretário assegurou que nenhuma categoria do funcionalismo deve receber reajustes menores que a inflação até 2010.

Por fim, Duvanier falou que a proposta apresentada pela ASSIBGE-SN e a Comissão Nacional de Mobilização do Nível Intermediário teria um impacto orçamentário de 48% sobre a Folha de Pagamento e que precisa ser avaliada sob três aspectos: técnico, orçamentário e político.

Sindicato e Comissão reafirmaram Revisão Salarial

A Comissão do Nível Intermediário reconheceu que houve ganhos na carreira, mas reafirmou que de 2000 até hoje houve uma deliberada desvalorização dos servidores de nível médio, que representam 76% da categoria no IBGE.

A Comissão e a Executiva Nacional ressaltaram que a direção do IBGE trabalha com uma política que propõe manter a diferença já estabelecida entre os salários pagos aos servidores de Nível Superior e os de Nível Intermediário.

Em relação a comparação de salários do IBGE com as categorias que permaneceram em C&T, o Sindicato e a Comissão ressaltaram os mecanismos democráticos e positivos daquela Carreira. Mas os representantes da categoria afirmaram que qualquer comparação salarial deveria ser feita com os maiores salários pagos no serviço público, tal como se fez no caso do Nível Superior.

Regulamentação da Gratificação

A assessoria do Secretário informou que a minuta para a regulamentação do pagamento integral da GDIBGE aos novos concursados está sendo finalizada pelo setor jurídico do Ministério do Planejamento, mas que ainda não poderia adiantar nada em relação ao seu conteúdo e o prazo. Também ficaram de analisar se o pagamento será ou não retroativo à data de ingresso dos novos concursados, a partir de uma avaliação jurídica.

Preenchimento de vagas e novo concurso

A respeito da chamada de 324 concursados de Nível Intermediário aprovados e que ainda não foram convocados, a assessoria disse que deve apresentar resposta na próxima audiência.

A Comissão do Nível Intermediário informou que 82 servidores que ingressaram no IBGE pelo último concurso já pediram exoneração e disse que será preciso preencher essas vagas, bem como convocar os 324 aprovados imediatamente, porque em maio de 2008 expira o prazo de prorrogação do último concurso. O problema é que a solicitação do IBGE está parada na Secretaria Executiva do Ministério do Planejamento desde novembro de 2006.

Sobre a possibilidade de novos concursos para o IBGE, a CNI perguntou qual o número de vagas solicitadas pelo IBGE para novos concursos, em função da carência de pessoal. A assessoria do Secretário disse que os concursos serão para preenchimento de vagas e por solicitação dos órgãos que tenham necessidade. Ele revelou que não tem conhecimento se a direção do IBGE já fez alguma solicitação neste sentido.

Saudações Sindicais!

Rumo a Vitória!

Executiva Nacional

ASSIBGE – Sindicato Nacional